



**ESCOLHE
PARTICIPAR**
#escolheevoluir

Orçamento Participativo de Lisboa (2008 – 2021): um caminho para a sustentabilidade urbana

Divisão da Participação. Câmara Municipal de Lisboa
Ricardo Pita, Alexandra Andrade, Adalberto Barreto

Webinar – Observatório Internacional da Democracia Participativa, 9 de junho, 2021

Cidade, área metropolitana e desafios climáticos



511 667 habitantes (census 2011)



2 821 876 habitantes (census 2011)

Aprox. 500.000 pessoas deslocam-se diariamente a Lisboa para trabalhar (números pre-pandemia).

- **Riscos climáticos e sua projeção até ao final do século:**
 - Ondas de calor
 - Tempo frio
 - Precipitação intensa
 - Inundações
- A Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
 - Plano Geral de Drenagem de Lisboa 2016-2030
 - Projeto Ondas de Calor
 - Plano de Ação Climática Lisboa 2030

O orçamento participativo, contribuição para a mitigação e adaptação às alterações climáticas: aspetos inovadores e desafios atuais

O Orçamento Participativo

Nasce em 2008

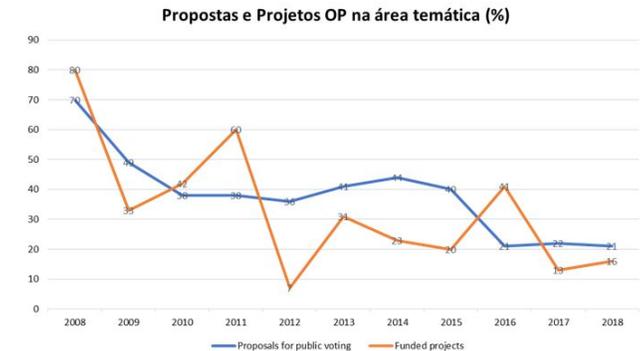
11 edições completas e 1 em curso (fase de votação)

Cobre todas as áreas de atuação municipal (ambiente, urbanismo, desporto, cultura, educação, mobilidade, etc.)



Contribuição para a mitigação e adaptação às alterações climáticas

- Desde as primeiras edições - elevada taxa de propostas e votos em projetos de: sustentabilidade ambiental, aumento de espaços verdes e redução da poluição atmosférica na cidade.
- Tendência que diminuiu com a crise financeira.
- Terá o OP contribuído para a forte agenda ambiental do Município?



Aspetos
Inovadores

Selo Verde (2018/19)
OP Escolar Verde (2019/20)
OP Verde (2020/21)

Desafios
atuais

OP Verde (redução de temas): ameaça ou oportunidade?

Principais resultados (evidências)

Transformação de projeto de parque de estacionamento em áreas verdes.



Evidência 2: Jardim do Caracol da Penha

Contextualização

- Quinta abandonada, numa área da cidade com elevada densidade populacional, falta de estacionamento e de espaços verdes.
- Plano da CML para o local – Parque de Estacionamento.
- Movimento comunitário contra o Parque de Estacionamento e a favor da Criação de um Espaço Verde (proteção da biodiversidade e criação de hortas urbanas)
- Proposta em OP (2016)
- Vence com o maior número de votos de sempre.

Evidência 1: *em Lisboa o grande boom nas ciclovias surge em 2008 com o nascimento OP*

- Antes de 2008 – Lisboa praticamente não tem ciclovias
- 2008 – 3 grandes projetos vencedores de ciclovias
- 2016 – 60 km (ciclovias)
- 2019 – 105 km
- 2020 – 160 km
- 2021 – Mais de 200 km (meta)
(Metropolitano – 45 km)



Hoje praticamente não é necessário propor ciclovias, porque a cidade tem um plano ciclável bastante ambicioso.

Aspetos e experiências do estudo “Contribuições do orçamento participativo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas” a salientar, face ao OP de Lisboa

OP como ferramenta de (1) tomada de consciência e (2) envolvimento da população (democracia direta), contribuindo para a mitigação ou adaptação dos / aos efeitos dramáticos das alterações climáticas.

Lisboa apresenta mais projetos OP de mitigação (e.g. redução da poluição atmosférica) do que de adaptação (e.g. planos drenagem e ondas de calor são top down).

Lisboa integra-se no conjunto de cidades que elegem projetos de OP que convertem parques de estacionamento, em espaços verdes, com revitalização da biodiversidade e/ou hortas urbanas (e.g. Jardim do Caracol da Penha).



**ESCOLHE
PARTICIPAR**
#escolheevoluir

Muito obrigado

ricardo.pita@cm-Lisboa.pt

alexandra.andrade@cm-Lisboa.pt

adalberto.barreto@cm-lisboa.pt